

# Reuniões de Efeitos Físicos. Ainda são necessárias?



Danielly Venâncio - Sumaré/SP

“Não se bate mais o tambor para despertar os soldados uma vez que já estão de pé”

Encontramos no berço do Espiritismo nascente, meados do século XIX até início do século XX, o surgimento de inúmeros médiuns de efeitos físicos,<sup>1</sup> haja vista em terras brasileiras, Carmine Mirabelli e Peixotinho; e, na Europa, Eusábia Palladino, Daniel Dunglas Home, Florence Cook, Henry Slade, valendo, ainda, lembrar que, ao lado desses extraordinários médiuns, advieram pesquisadores de renome, como Cesare Lombroso, Alexander Aksakof, Gabriel Dellane, William Crookes, Ernesto Bozzano, todos dispostos a fornecer elementos necessários para a comprovação da imortalidade da alma e do fenômeno mediúnico, tudo em conformidade com os rigores científicos da época.

Tais médiuns e pesquisadores tiveram uma árdua tarefa. Chamar a atenção do mundo materialista para uma realidade transcendental, espiritual, bem como em fornecer subsídios para a comprovação científica da imortalidade da alma.

A tarefa foi cumprida com maestria. Tanto que, em tempos modernos, médiuns de efeitos físicos são raríssimos. Qual será a razão?

O objetivo da mediunidade de efeitos físicos foi alcançado, fenômenos foram comprovados cientificamente e a atenção do mundo foi chamada, daí não vislumbramos a mesma incidência dos fenômenos de efeitos físicos em nossos dias, não há mais necessidade.

Vozes poderão se levantar: *Mas os fenômenos de efeitos físicos foram comprovados cientificamente?* Sim. Cientistas respeitáveis comprovaram e documentaram os fenômenos psíquicos, haja vista o belo trabalho desenvolvido pelo maior químico da Inglaterra, *sir William Crookes*,<sup>2</sup> que pesquisou por mais de duas décadas os fenômenos mediúnicos e assim se expressou: *Eu não disse que esses fatos eram possíveis, o que afirmo é que são verdadeiros.*<sup>3</sup>

É bem verdade que a ciência em sua universalidade não aceita a tese da imortalidade da alma, mas diversos cientistas, como os já citados e outros, como Ian Stevenson, nos E.U.A e Hernani Guimarães Andrade, no Brasil, comprovaram tais fatos.

Registros foram feitos, livros foram editados, documentos foram transcritos, por isso não há muito mais a fazer, a ciência é progressiva, uma vez comprovado e documentado certo fato, passa-se para o próximo ponto e a mediunidade de efeitos físicos já foi devidamente pesquisada e documentada.

Por isso, as reuniões de efeitos físicos não possuem a mesma necessidade de outrora e, apenas devem ser realizadas quando tenham por meta o trabalho de assistência a enfermos, ou pesquisas sérias, tudo consoante a seriedade e clareza de propósitos que caracterizam os postulados da Doutrina codificada por

Allan Kardec.

Por uma programação espiritual superior, se buscou a materialização dos Espíritos; talvez agora seja o momento de buscarmos a espiritualização dos homens. Sobre esse assunto o Codificador em *O Livro dos Médiuns*, cap. 5, 2ª parte, item 86, orienta: “não se bate mais o tambor para despertar os soldados uma vez que já estão de pé”.



<sup>1</sup> Fenômenos mediúnicos de efeitos físicos são produzidos pelos Espíritos no plano material e que sensibilizam diretamente os órgãos dos sentidos dos observadores (são visíveis, audíveis, tangíveis, etc).

<sup>2</sup> William Crookes foi químico de renome internacional, reconhecido pelas melhores enciclopédias, dentre suas contribuições científicas, descobriu o elemento químico de nome *Thalium* e uma nova forma de processamento do ouro.

<sup>3</sup> *Experimentações Mediúnicas* Lamartine Palhano Jr. pp. 211 Ed. CELD 1ª edição.

Para saber mais, consulte:

- 1) *O Livro dos Médiuns* - Ed. LAKE, 2ª parte, pp. 49 e ss. - 20ª edição - Allan Kardec.
- 2) *Experimentações Mediúnicas* - Ed. CELD 1ª edição - Lamartine Palhano Jr.
- 3) *Missionários da Luz* - Ed. FEB - André Luiz/Chico Xavier - cap. 10 - 33ª edição.
- 4) *Eusábia, a Feiticeira* - Ed. CELD - 1ª edição - Lamartine Palhano Jr.
- 5) *Reuniões Mediúnicas* - vol. 3 - Ed. CEAK 8ª edição - pp. 199/210 - Therezinha Oliveira.